

P 1495**Psicodiagnóstico na unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário: descrição da demanda de 2015**

Vivian Brentano; Juliana Unis Castan - HCPA

Introdução: A utilização do psicodiagnóstico em uma unidade psiquiátrica em hospital geral universitário constitui um processo integrado de análise biopsicossocial, visando à investigação de aspectos da personalidade e da cognição. Caracterizado pelo uso de testes e técnicas psicológicas, esta ferramenta auxilia na formulação de hipóteses e inferências confiáveis para o diagnóstico, além de ser um valioso instrumento no planejamento terapêutico. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo apresentar aspectos referentes à demanda de psicodiagnóstico em uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário. **Métodos:** Realizou-se um levantamento dos psicodiagnósticos realizados pelo Serviço de Psicologia na unidade de internação da Psiquiatria Adulto em um hospital universitário no ano de 2015. Trata-se de uma unidade composta por 36 leitos, onde o psicodiagnóstico é realizado através de consultoria solicitada pela equipe médica assistente. **Resultados:** Diante do levantamento realizado, verificou-se que foram recebidas 99 solicitações de consultoria com vistas à realização do psicodiagnóstico. Destes, um pouco mais de 85% foram concluídos com êxito e liberados no sistema informatizado do hospital. Duas avaliações ainda estavam em andamento no final do ano e 11 pedidos de exames foram cancelados por alta do paciente antes do término da avaliação ou por terem sido solicitados equivocadamente. A média do tempo entre a solicitação do exame e sua liberação no sistema foi de 22 dias. A maioria dos pacientes (70%) estava internada pelo Sistema Único de Saúde. Dentre as solicitações, 40% estava na faixa etária entre 20 e 39 anos e 55% eram para pacientes do sexo feminino. Quarenta por cento dos pacientes avaliados possuíam Ensino Fundamental incompleto, enquanto 28% haviam completado o Ensino Médio. Com relação ao diagnóstico na alta, 44% dos indivíduos avaliados receberam diagnósticos no espectro do Transtorno do humor (F30-F39), seguidos por diagnóstico na linha da Esquizofrenia, transtornos esquizofrênicos e delirantes (F20-F29). **Conclusões:** Ressalta-se a importância do psicodiagnóstico como uma ferramenta que possibilita um conhecimento relativamente rápido e aprofundado do paciente, aspecto por vezes essencial em uma internação psiquiátrica devido à importância de um diagnóstico preciso e o curto tempo de internação. **Unitermos:** Psicodiagnóstico; Internação psiquiátrica